

**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
NEWTON FREIRE MAIA
Curso Técnico em Agropecuária**

KETELYN JACOMITE BERNARDI

MANEJO GERAL DE POTROS ATÉ TRÊS ANOS

PINHAIS

2021

KETELYN JACOMITE BERNARDI

MANEJO GERAL DE POTROS ATÉ TRÊS ANOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial na disciplina de Estágio
curricular obrigatório.

Prof^a Orientadora: Mariane Angélica P. Finger.

Kelsons Eduardo Amato

BANCA EXAMINADORA

Profª Orientadora: Mariane Angélica P. Finger.

Profª Marivel Purcino

Profª Patrícia Regina Rocha Miguel

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos Ketelyn

Primeiramente quero agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me deu para ter alcançado minha meta.

Ao colégio quero deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Aos professores reconheço um esforço gigante com muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir um pouco mais todos os dias.

Aos meus orientadores que me deram toda ajuda possível.

Agradeço a minha mãe e toda minha família, porque foram eles que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.

Agradeço o meu namorado que sempre esteve ao meu lado durante todo esse percurso.

A todas as pessoas que de alguma forma me ajudaram a acreditaram em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

RESUMO

Como qualquer outro ser vivo, os cuidados antes e depois do nascimento são essenciais para o desenvolvimento futuro do animal, o que inclui os equinos. A fase mais importante na produção de cavalos é a criação de potros, que é de zero (0) a três (3) anos, pois os cuidados são cruciais para o seu desenvolvimento saudável. Mesmo antes do nascimento, a égua deve receber uma alimentação adequada para garantir uma boa produção de leite, e, conseqüentemente, a alimentação do potro. Além disso, os cuidados no manejo como alimentação, limpeza e higiene do animal e das instalações, vermifugação e vacinação e desmame são fundamentais, pois reduzem os gastos ao criador e garante as condições saudáveis para o desenvolvimento do animal. O presente texto tem como objetivo conhecer e analisar os cuidados e manejos de potros, tendo em vista que nessa fase é fundamental que o animal receba os cuidados necessários para o seu desenvolvimento saudável e em casos extremos evitar o óbito do mesmo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com base nos estudos de especialistas como Mcgreevy e Mclean (2010); Rezende et al. (2012); Frappe (2004 e 2016); Cintra (2011); Thomassian (2005); Torres e Jardim (1981); Dipp (2010); Albernaz (2021) Vargas (2021) que descrevem como devem ser esses cuidados e manejos, além disso foi realizado um questionário, onde duas pessoas que possuem potros em sua propriedade responderam a pesquisa, a pesquisa trata-se de saber os manejos e cuidados que as proprietárias utilizam com seus potros, dessa forma foi possível correlacionar os resultados do questionário com os autores citados, que falam sobre manejos e cuidados com o potros antes do nascimento e após. Este texto pretende destacar os cuidados e manejos com potros nessa fase neonatal visando o seu desenvolvimento saudável e espera-se contribuir no aprofundamento sobre o tema proposto.

Palavras-chave: Potro; Manejo e cuidados; Desenvolvimento saudável.

ABSTRACT

Like any other living being, care before and after birth is essential for the future development of the animal, which includes horses. The most important phase in the production of horses is the breeding of foals, which is from zero (0) to three (3) years, as care is crucial for their healthy development. Even before birth, the mare must receive adequate food to ensure good milk production, and, consequently, the foal's food. In addition, care in handling such as feeding, cleaning and hygiene of the animal and the facilities, deworming and vaccination and weaning are essential, as it reduces expenses for the breeder and guarantees healthy conditions for the development of the animal. This text aims to know and analyze the care and management of foals, considering that at this stage it is essential that the animal receives the necessary care for its healthy development and in extreme cases to avoid its death. This is a bibliographic search based on the studies of specialists such as McGreevy and Mclean, (2010); Rezende et al. (2012); Frape (2004 and 2016); Cintra (2011); Thomassian (2005); Torres and Jardim (1981); Dipp (2010); Albernaz (2021) Vargas (2021) who describe how this care and management should be, in addition, a questionnaire was carried out, where two people who have foals on their property answered the survey. The survey is about knowing the management and care that the owners use with their foals, in this way it was possible to correlate the results of the questionnaire with the cited authors, who talk about handling and caring for the foal before birth and after. This text highlights the care and management of foals in this neonatal phase, aiming at their healthy development and it is expected to contribute to the deepening of the proposed theme.

Keywords: Foal; Management and care; Healthy development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Nascimento de um potro.....pg. 13

Figura 2 – Cuidados com o potro ao nascer.....pg. 14

Figura 3 – Lote de éguas com potro ao pé.....pg. 15

Figura 4 – Endoparasitoses em potros.....pg. 18

LISTA DE SIGLAS

NRC: Nutrient Requirements off Beef Catlle.....pg. 19 e 20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Tabela de vacinação recomendada aos equinos.....pg.16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL:	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	11
3 CUIDADOS E MANEJOS NA CRIAÇÃO DE POTROS	12
3.1 OS PRIMEIROS CUIDADOS NEONATAIS	12
3.2 MANEJO SANITÁRIO: VACINAÇÃO	15
3.3 CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS.....	16
3.4 MANEJO ALIMENTAR	19
4 MATERIAL E MÉTODOS	22
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	32

1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos remotos, o homem tem domesticado os animais para satisfazer as suas necessidades de transporte, alimentação e mobilidade nas guerras, como os cavalos, por exemplo. Com o tempo, foram sendo desenvolvidas técnicas de criação e treinamento de cavalos que foram repassadas para as próximas gerações visando o pleno desenvolvimento desses animais, devido à sua importância. (McGREEVY e McLEAN, 2010).

Atualmente o uso de equinos tem se destacado em atividades esportivas, lazer, eventos equestres e na medicina terapêutica. Mas depende muito do objetivo pelo qual o equino é criado as técnicas de manejo e cuidados diferem e que podem influenciar no seu bem-estar e desenvolvimento e perpetuação da espécie, além disso, o conhecimento da espécie e etologia animal são fundamentais para o manejo e cuidados adequados, pois cada animal difere nesse sentido (LEAL, 2007).

Pesquisas indicam que mais da metade dos potros morrem após um ou dois dias após o nascimento por não receberem os devidos cuidados. Essas mortes são causadas por distúrbios não infecciosos como hipotermia e anormalidades como a distocia, que é a dificuldade ou atraso no parto que ocorre durante a parição. Esses cuidados estão relacionados ao sistema respiratório, temperatura, cordão umbilical, excreção de mecônio e amamentação, que são cruciais para a sobrevivência e desenvolvimento do potro durante esse período.

O presente texto tem como objetivo conhecer e analisar os cuidados e manejos de potros, tendo em vista que, nessa fase é fundamental que o animal receba os cuidados necessários para o seu desenvolvimento saudável e, em casos extremos, evitar o óbito do mesmo.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com base nos estudos de especialistas como McGreevy e Mclean (2010); Rezende et al. (2012); Frape (2004 e 2016); Cintra (2011); Thomassian (2005); Torres e Jardim (1981); Dipp (2010); Albernaz (2021) Vargas (2021) que descrevem como devem ser esses cuidados e manejos, além disso foi realizado um questionário, onde duas pessoas que possuem potros em sua propriedade responderam a pesquisa, a pesquisa trata-se de saber os manejos e cuidados que as proprietárias utilizam com seus potros, dessa forma foi possível

correlacionar os resultados do questionário com os autores citados, que falam sobre manejos e cuidados com o potros antes do nascimento e após. Este texto pretende destacar os cuidados e manejos com potros nessa fase neonatal visando o seu desenvolvimento saudável presente e futuro.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

- Contribuir com o conhecimento sobre os cuidados e manejos com o neonato equino, visando o seu desenvolvimento saudável.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever os primeiros cuidados e manejos com neonatais equinos;
- Ressaltar a importância da ingestão do colostro pelo equino neonatal para a sua imunidade;
- Conhecer os manejos e cuidados sanitários e alimentares com o potro e sua importância na sua saúde e desenvolvimento;
- Aprofundar os conhecimentos, contribuindo para a compreensão e análise do tema.
- Conhecer o manejo em propriedades na Região Metropolitana de Curitiba, através do questionário aplicado.

3 CUIDADOS E MANEJOS NA CRIAÇÃO DE POTROS

Os cuidados na criação de potros iniciam mesmo antes do seu nascimento, pois as condições fisiológicas da égua são importantes para que o feto tenha um bom desenvolvimento e principalmente no final da gestação, quando apresenta mais de 80% do seu desenvolvimento (REZENDE et al., 2006). A alimentação da égua por exemplo, durante a gestação é fundamental para que satisfaça as necessidades nutricionais do potro na amamentação e taxa de secreção de leite da mãe, influencia na taxa de crescimento do animal (FRAPE, 2016). Portanto, esses cuidados pré-natais por assim dizer, são vitais para o bom desenvolvimento do feto e futuro do potro.

O equino é considerado potro na idade de 0 (zero) há 36 meses (03 anos), depois disso ele apresenta condições para o desenvolvimento de atividades físicas e reprodutivas se tiver uma boa alimentação, cuidados higiênicos e um manejo adequado à sua raça (CINTRA, 2011).

3.1 OS PRIMEIROS CUIDADOS NEONATAIS

Ao nascer, o potro geralmente mede de 85 a 110 cm, em média com 40 Kg, dependendo de sua raça. Nas primeiras horas, ou seja, nas primeiras 18 horas, o potro deve receber os primeiros cuidados como a limpeza feita pela égua e se não houver, essa limpeza por parte da mãe, deve ser feita com uma toalha ou pano limpo, friccionado de leve o dorso do animal, estimulando a sua respiração. Sendo assim, a desobstrução das narinas deve ser realizada friccionando os dedos sobre o nariz do neonatal com as mãos limpas para não haver contaminação com bactérias e tendo o cuidado de não introduzir os dedos na boca do animal (THOMASSIAN, 2005).

Figura 1: Nascimento de um potro.



Fonte: Prof. José Corrêa de Lacerda Neto-Unesp Jaboticabal, 2013.

O cuidado com o cordão umbilical é o primeiro cuidado considerado essencial. O cordão umbilical é rompido logo após o nascimento com a movimentação do neonato ou da égua, e, se isso não ocorrer, deve haver uma intervenção para que isso ocorra no mínimo cinco minutos após o nascimento para que o sangue contido na placenta seja transferido ao neonato. Essa intervenção trata-se da compressão do cordão umbilical no sentido do corpo do animal, promovendo a entrada do sangue do cordão para o potro e depois pinçado cerca de três dedos abaixo do umbigo e por fim, deve ser imergido em tintura de iodo a 5% para a desinfecção do mesmo. Essa desinfecção deve ser realizada duas vezes ao dia até que haja a cicatrização da pele. Porém é bom ficar atento ao engrossamento do cordão pois, é um sinal de inflamação do mesmo (CINTRA, 2011).

Para Cintra (2011) esse procedimento deve ser cuidadoso, de forma simples e eficaz, feito com o potro em pé para que o líquido do iodo venha a escorrer pela pele do animal, provocando lesões. Neste caso, deve-se abraçar o animal de forma delicada, pela frente, no peito e pela garupa, para que o animal não se desloque para frente ou para trás. Este manejo é importante para a entrada do sangue do cordão umbilical para o potro.

Em seguida, o potro é estimulado pela mãe para se levantar e mamar o colostro, que é muito importante para obter imunidade e caso isso não ocorra, deve ser feito o manejo correto para que o potro se aproxime da égua a amamente. Além

disso, é muito importante que antes da mamada, se faça a assepsia das tetas da égua, lavando-as com água limpa (TORRES e JARDIM, 1981).

A ingestão do colostro é de suma importância, por que as imunoglobulinas presentes nesse líquido são reduzidas gradativamente após as dezoito (18) horas pelos tecidos epiteliais dos intestinos. O colostro funciona como protetor de doenças pois contém imunoglobulina G que é responsável pela fonte de imunidade (FRAPE, 2004).

Segundo Cintra (2011) “O colostro é um leite riquíssimo em anticorpos e o aparelho digestivo do potro, até 18 horas após o nascimento, é permeável à absorção destes anticorpos”. Portanto, nesse momento é crucial que o potro receba esses cuidados e manejos por um profissional para que sejam realizados de forma correta e não venha a trazer prejuízos ao neonatal.

Além disso, é importante que a propriedade tenha um estoque de colostro para ser administrado ao potro em caso de este ser órfão, para que sua imunidade não seja comprometida posteriormente (FRAPE, 2004).

Figura 2: Cuidados com o potro ao nascer



Fonte: OLIVEIRA (s.d). Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos/criacaodecavalos/artigos/reproducao-de-cavalos-problemas-com-o-potro-recem-nascido>, 2016.

Nos primeiros dois a três dias do nascimento do potro ocorre a eliminação das primeiras fezes, o mecônio, uma substância marrom-esverdeada composta por líquido amniótico e secreções acumuladas no intestino grosso, desenvolvida durante o desenvolvimento fetal. A ingestão do colostro estimula a eliminação do mecônio e

caso essa eliminação não ocorra nas primeiras 2 (duas) horas de vida, deve haver uma intervenção com Enema (procedimento no qual é introduzido uma solução líquida através de cateter retal) com solução de glicerina neutra e água morna. (DIPP, 2010). Outro cuidado importante é estar atento à urina do neonatal, pois ela deve ocorrer até em 12 (doze) horas de vida após o nascimento (ALBERNAZ, 2021).

Após esse primeiro momento, a égua e o potro devem permanecer juntos por 10 (dez) dias e separados dos outros cavalos e depois disso, devem ser realocados com os outros animais para a socialização e adaptação do potro, mas com observação constante e monitoramento de suas condições de vida, alimentação, manejo e saúde adequados. Para isso, são destinados a um piquete maternidade, separado para evitar conflitos e possíveis acidentes com outros animais adultos (CINTRA, 2011).

Figura 3: Lote de éguas com potro ao pé



Fonte: <http://cavaluartodemilha.com.br/reproducao-dos-cavalos/>, 2012.

3.2 MANEJO SANITÁRIO: VACINAÇÃO

O manejo sanitário compreende um conjunto de práticas de higiene com o animal, garantindo-lhe assim, a sua saúde e seu desenvolvimento saudável. Esse manejo, inclui também os cuidados com as instalações, equipamentos, fornecimento de alimentação, visando a prevenção de doenças e afecções no animal que podem ocorrer nos primeiros dias de vida. Além dessa profilaxia, a vacinação e a vermifugação do animal é importante para manter o potro saudável (TORRES e JARDIM, 1981).

Nesse sentido, Cintra (2011) afirma que “A vacina é a indução de imunidade (produção de anticorpos) em um animal saudável, através da inoculação de vírus inativo, parte do vírus ou bactéria ou o vírus atenuado”. É importante um programa de vacinação que deve ser planejado pelo veterinário, de acordo com as necessidades de cada criatório. Abaixo, segue a tabela de recomendação de vacinação contra as principais doenças que acometem os equinos durante a fase de potro (Tabela 1).

Tabela 1: Tabela de vacinação recomendada aos equinos

VACINA	ADULTO	POTRO	ÉGUA PRENHE
Tétano	Anual	1ª dose na desmama e a 2ª dose trinta dias depois.	Anual
Influenza	Anual	1ª dose na desmama e a 2ª dose trinta dias depois.	Anual
Encefalomite (Leste e Oeste)	Anual	1ª dose na desmama e a 2ª dose trinta dias depois.	Anual
Raiva	Anual	1ª dose na desmama e a 2ª dose trinta dias depois.	Anual
Rino pneumonia (EHV-1 e EHV-4)	01 dose a cada 6 meses.	1ª dose na desmama e a 2ª dose trinta dias depois.	5º, 7º e 9º mês de gestação.

Fonte: Ouro Fino. Saúde Animal.

Na realização das vacinas, é necessário seguir as recomendações do fabricante e veterinárias e conservar as vacinas sob refrigeração para garantir a eficácia e bom aproveitamento.

3.3 CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS

Outro manejo tão importante quanto ao das vacinas é o controle de endo e ectoparasitas. Infestações por endoparasitas (vermes) são consideradas como sendo uma das principais causas de perdas na pecuária, os principais sintomas causados por endoparasitas são: anemia, cólica, redução na performance do cavalo atleta, lesões em diferentes órgãos predispondo a doenças secundárias, redução na taxa de desenvolvimento do animal e, pode até mesmo levar o animal à óbito. O *Parascaris equorum*, por exemplo, é um parasita que ocorre pela ingestão dos ovos durante a

pastagem, causando perda de apetite, fraqueza, sinais clínicos respiratórios, enterite, obstrução e peritonite (BOYLE; HOUSTON, 2006).

O controle de endoparasitas deve ser realizado por um médico veterinário em função da época do ano, do sistema de criação, de caso de infestações ocorridas e dos princípios ativos dos antiparasitários que deve conter um amplo espectro de ação e efetivação em todos os tipos de larvas e vermes. Além disso, o produto não pode ser abortivo, não tóxico, ter boa palatabilidade, ação rápida e prolongada e econômico (VARGAS, 2021).

Quanto aos ectoparasitas, os mais comuns em equinos são os carrapatos, bernes, com menos incidência e os piolhos, raramente, mas existem as moscas hematófagas (moscas que sugam sangue) como Mosca de Chifre e as Mutucas, que transmitem e veiculam doenças. As moscas podem causar dermatites, verminoses cutâneas e anemia infecciosa equina, além de causar irritações constantes no animal, atrapalhando a sua alimentação e descanso (VARGAS, 2021).

O controle dos carrapatos deve ser realizado também por um médico veterinário que avaliará que espécies de carrapatos estão parasitando o animal e dependendo do manejo e taxa de lotação da propriedade, prescreverá o tratamento e etapas do controle, deverão ser realizados testes em relação à eficiência dos carrapicidas, as dosagens, frequência e metodologia de aplicação, para o controle de carrapatos, geralmente são utilizados os carrapaticidas para banhos de aspersão e carrapaticidas para uso tópico em pó (VARGAS, 2021).

A primeira vermifugação inicia aos 30 (trinta) dias, repetindo a dose a cada 60 (sessenta) dias até 12 (doze) meses de vida. A partir dos 4 (quatro) meses inicia a vacinação que previne o potro de zoonoses e doenças de notificação obrigatória e de outras espécies que prejudicam o animal (TORRES e JARDIM, 1981).

Figura 4: Endoparasitoses em potros.



Fonte: TEIXEIRA. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos/criacaodecavalos/artigos/endoparasitoses-em-potros-como-controlar>, 2016.

Quanto às moscas, é importante que o médico veterinário avalie as espécies e seus ciclos biológicos e as formas de controle, as Moscas Varejeiras, Mutucas, Moscas dos Chifres, Moscas dos Estábulos e Moscas Domésticas são grandes veiculadoras de doenças, além de todas elas serem transmissoras do berne quando abrigam em seu abdome as larvas de *Dermatobia hominis* (mosca do berne) (VARGAS, 2021).

Dois grandes fatores estão ligados à incidência de moscas: Bióticos e Abióticos. O fator Biótico corresponde aos inimigos naturais como predadores e parasitoides e patógenos das moscas, o segundo, os Abióticos, correspondem à fatores ambientais com temperatura, umidade relativa do ar, umidade do substrato, frequência de higienização e outros, por exemplo, em períodos de maior incidência de chuvas, com altas temperaturas, ocorre maior proliferação de moscas, outro fator é acúmulo de esterco, que é um excelente substrato para o desenvolvimento de moscas e quanto maior for a sua umidade, maior será o desenvolvimento de ovos e larvas (VARGAS, 2021).

Para o controle de moscas, são recomendados diferentes métodos de controle: *Métodos Culturais*, *Métodos Biológicos* e *Métodos Químicos*.

Os *Métodos Culturais* referem-se às mudanças de atitudes e conceitos, como adotar práticas de manejo rotineiras, regulares e disciplinares para a sua eficácia.

Algumas delas são: manejo do esterco, evitando o acúmulo, seja nas cocheiras, piquetes ou esterqueiras; Higiene dos animais e instalações como evitar acúmulo de água, feridas abertas no animal e sobras de rações nas cocheiras e depósitos (VARGAS, 2021).

Um exemplo de *Métodos Biológicos* são as teias de aranha, porque esses animais são inimigos das moscas e, portanto, servem de controle das mesmas.

Quanto aos *Métodos Químicos*, o uso de inseticidas que podem ser os adulticidas, que são iscas, pulverizações, impregnação de cordões, e uso de larvicidas seletivos, que são pulverização dos criadouros e/ou aditivos de rações. A integração desses métodos é a mais comum e recomendada para que haja eficácia no controle de moscas (VARGAS, 2021).

3.4 MANEJO ALIMENTAR

O manejo alimentar deve iniciar na gestação da égua, quando ela deve receber uma alimentação rica em proteínas, cálcio e fósforo, para que o potro ao nascer, não tenha problemas e para que possa ter uma boa produção de leite, o contrário, é bem comum que os potros recém-nascidos sejam fracos ou apresentem alterações na estrutura óssea em virtude da má nutrição da égua, pois no terço final de sua gestação, ocorre um desenvolvimento do feto cerca de 70% e o potro pode ganhar 500g por dia, o que justifica uma alimentação saudável da mãe (FRAPE, 2016).

De acordo com NRC (2007, apud Soares, 2012) referência internacional que orienta nutricionista e profissionais da pecuária, afirma que doenças ortopédicas de desenvolvimento (DOD) desses animais ao nascer são resultantes de deficiência de ingestão de proteína e dieta balanceada em cálcio e fósforo.

Durante a fase de lactação é importante que a égua tenha uma dieta balanceada, tendo acesso ao pastoreio verde e se caso necessite, uma suplementação de minerais e proteínas, pois esses nutrientes são importantes para o crescimento do potro, além da sua formação óssea estrutural e formação dos dentes (REZENDE, *et al.*, 2006).

O leite materno é importante ao potro até o terceiro mês de lactação e fornece todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento, mas a produção e a qualidade desse leite caem, necessitando que o animal tenha uma alimentação de

suprimentos com nutrientes, sendo que a época para o desmame do animal é a partir dos 5 (cinco) a 6 (seis) meses de idade, então torna-se necessário que se forneça uma suplementação à alimentação do animal com ração ou concentrado adequado à sua fase (MEYER, 1995).

Segundo pesquisadores que avaliam o desenvolvimento de diferentes raças de equinos, aos seis meses de idade, os potros alcançam 80 de sua altura final, época dos desmame, esse desenvolvimento acelerado dos potros exige que se tenha um programa nutricional adequado à sua raça para que atinjam o desenvolvimento máximo de sua genética (CUNNIGHAN e FOWLER, 1961; HEIRD, 1973, apud SOARES, 2012).

Pode-se inicialmente oferecer ao potro 100 gramas diárias de concentrado e aos poucos aumentando a dosagem, chegando a 800 g a 1000 g, fracionado em três vezes ao dia, no final do trimestre, é importante ressaltar que o volumoso consumido pelo potro não é 100% aproveitado, pois o mesmo não consegue digerir de forma eficiente porque não possui o ceco totalmente funcional nessa idade, necessitando de uma pastagem de boa qualidade e sal mineral balanceado (NRC, 2007, apud Soares, 2012).

A deficiência de nutrientes pode causar retardo no crescimento no animal, além de problemas ósseos e metabólicos, a má nutrição do potro pode causar problemas ósseos mesmo em animais com genética superior, pois esta, só poderá ter o seu potencial máximo se for associada a uma boa nutrição (CINTRA, 2011).

Segundo Frape (2004), o sistema de alimentação *creep-feeding* ou alimentação no cocho, acelera a maturação fisiológica e anatômica do potro, além de suprir as deficiências nutricionais do aleitamento materno exclusivo até esse momento. Nesse sistema, a alimentação é fornecida no cocho cercado dentro do piquete da mãe e se dentro de baias, o potro pode se alimentar junto com a mãe em pequenas quantidades de 1,0% de forma gradual.

É importante destacar que a fase do desmame, deve ocorrer de forma gradual para que não seja uma fase estressante para o potro e não venha influenciar de forma negativa o seu desenvolvimento, pois esse estresse pode diminuir a imunidade do animal, aumentando a susceptibilidade às infecções e até mesmo o surgimento de gastrite, esse estresse aumenta a concentração plasmática do cortisol, diminuindo a resposta imune do potro, que ao diminuir o consumo alimentar, aumenta a

susceptibilidade às doenças infecciosas como diarreias, pneumonias etc., deixando-o mais vulnerável (SOARES, 2012).

Nesse período é normal também que o animal perca peso e ganhe altura, por isso é importante o acompanhamento, pois o potro nessa idade não tenha um sobrepeso, o que pode causar o surgimento de Doenças Ortopédicas do Desenvolvimento, devido à sobrecarga nas articulações (SOARES, 2012).

De acordo com Soares (2012) aos 12 meses de idade, a taxa de crescimento do animal diminui, o que significa que a taxa de consumo de nutrientes exigida deve ser menor e também nessa idade o animal passa a ter um aproveitamento e absorção dos nutrientes das fibras do capim bem maior, pois o funcionamento do ceco é também maior nessa fase do desmame, o consumo de ração diário ainda deve continuar até que o potro complete 18 meses de idade, sendo fornecido de 1,2 a 1,5% do peso vivo por dia, dividido em três tratos, sendo também administrado o sal mineral na quantidade de 40 g ao dia.

Porém a idade não é o indicador para determinar o período de desmame do potro, mas sim, a capacidade do animal alimentar-se e digerir outros alimentos sem apresentar problemas gastrointestinais, sendo outros fatores determinantes, o aparecimento dos dentes molares e a postura de beberagem (TORRES e JARDIM, 1981).

Portanto, um programa alimentar adequada para o potro, levando em conta as exigências nutricionais, a fase em que se encontra, a raça e sua utilidade futura, é de fundamental importância para que o animal se desenvolva de forma saudável, além do manejo correto e sendo o menor possível, na separação de sua mãe, evitando o estresse emocional do potro (TORRES e JARDIM, 1981).

4 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa utilizando estudos em artigos e pesquisas de veterinários e especialistas em saúde neonatal equina, realizado levantamento de pesquisa através de preenchimentos de formulários com pessoas que possuem experiência no tratamento com potros.

Foi realizado um formulário online com perguntas sobre o manejo com potros, ele foi preenchido por pessoas que possuem potros em sua propriedade, mas que não são especialistas na área, ao total duas pessoas responderam o formulário, as perguntas realizadas foram:

1. Para começarmos e nos conhecer melhor deixei aqui o seu nome, e o nome da sua propriedade ou seu local de trabalho:
2. Quais raças de equinos tem na sua propriedade?
3. Quantos potros tem na sua propriedade?
4. Qual é o manejo e os cuidados que você realiza durante o período de gestação até o nascimento do potro?
5. Qual é o manejo e cuidados no nascimento do potro? Explique detalhadamente
6. Descreva os primeiros cuidados e manejos com os potros após o nascimento:
7. Descreva o manejo sanitário realizado em sua propriedade de potros de 0 meses a 3 anos:
8. Descreva o manejo de alimentação realizado em sua propriedade de potros de 0 meses a 3 anos:
9. Com quantos dias você realiza a primeira vermifugação e depois com quanto tempo é realizado novamente:
10. Com quanto tempo é realizado as vacinações, quais e para que serve cada uma?
11. Com quanto tempo é realizado o desmame dos potros em sua propriedade?
12. Qual o tipo de pastagem que tem na sua propriedade?

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os equinos recém-nascidos, no caso, o potro, são animais que exigem gastos na sua criação e para que o seu desenvolvimento ocorra de forma saudável sem prejuízos para o seu criador é importante que se tenha os cuidados e manejos adequados com esse animal antes mesmo do seu nascimento com a boa alimentação da égua prenha.

Todos os autores citados durante a pesquisa realizada concordam entre si que, o conhecimento sobre os cuidados e manejos com o equino neonatal (potro) é de suma importância, tendo em vista que, é nesta fase que o animal se encontra bastante fragilizado e totalmente vulnerável às doenças que podem prejudicá-lo no seu desenvolvimento e até mesmo levá-lo à óbito por falta de cuidados e manejos adequados.

Foi elaborado também um questionário com criadores de cavalo sobre o desmame e cuidados com potro em geral. Abaixo estão as perguntas realizadas e as respostas de cada uma. Este questionário também se encontra em anexo com todas as questões levantadas.

Na primeira questão pode-se perceber que se trata de duas mulheres, e, apenas uma descreveu o local de trabalho ou propriedade.

1. Para começarmos e se conhecer melhor deixei aqui o seu nome, e o nome da sua propriedade ou seu local de trabalho?

L. S.

M. L. C.

Na segunda questão é possível notar que ambas tem mais de 1 raça de equinos diferentes em sua propriedade.

2. Quais raças de equinos tem na sua propriedade?

L: Crioulo, BH, Manga Larga, SRD

M: 2 (duas).

Na terceira questão podemos notar que uma tem muito mais potros em sua propriedade do que a outra.

3. Quantos potros tem na sua propriedade?

L: 2

M: 40

Nas três questões abaixo (4, 5 e 6) é possível observar que ambas apresentam o manejo parecidos em relação aos cuidados durante a gestação e após o nascimento dos potros, a primeira pessoa a responder não deu tantos detalhes em relação ao manejo durante a gestação, mas no manejo com o potro após o nascimento detalhou melhor, já a segunda pessoa detalhou melhor o manejo na gestação, e menos no manejo com os potros, porém as duas utilizam o mesmo manejo em relação às vacinas realizadas durante a gestação e cuidados com o umbigo e observação para possíveis problemas que possam surgir após o nascimento, inclusive na mamada, para ver se está tudo certo e se o potro está conseguindo mamar adequadamente, na segunda propriedade é centro de reprodução.

4. Qual é o manejo e os cuidados que você realiza durante o período de gestação até o nascimento do potro?

L: Proprietários que aceitam é feito vacina na égua, no 5,7,9º mês de gestação (Pneumoabort).

M: Éguas: Acompanhamento com Us, P4 (hormônio), vermífugo, vacina, controle do pH, parto assistido, observação da placenta.

5. Qual é o manejo e cuidados no nascimento do potro? Explique detalhadamente?

L: Potros que ficam solto a campo, permanecem no campo, durante a gestação e nascimento, quando nascem, é passado iodo no umbigo para secar, caso tenha algum problema, é feito a intervenção. Potros, que as mães ficam na cocheira, são soltos durante o dia e permanecem na cocheira durante a noite.

M: Parto assistido, auxílio no momento de todos os partos, observação do comportamento do potro, permanência até potro levantar e dar a primeira mamada.

6. Descreva os primeiros cuidados e manejos com os potros após o nascimento?

L: Logo que o potro nasce é realizado a cura do umbigo (onde é passado iodo no umbigo para secar). De início é isso, caso o potro tenha dificuldade pra ficar em pé, mamar, é dado auxílio, e no dia seguinte que é feito a cura do umbigo.

M: Suplementação (neonato Botupharma Via oral) cura do umbigo até queda duas vezes ao dia, teste de IGG, plasma, manejo diário, vermífugo com 21 dias de vida, observação diária de comportamento e aprumos.

Nas perguntas (7 e 8) descritas abaixo é possível concluir que ambas utilizam o mesmo manejo sanitário em suas propriedades, ou seja, ambas fornecem as vacinas necessárias e o vermífugo.

7. Descreva o manejo sanitário realizado em sua propriedade de potros de 0 meses a 3 anos?

L: Logo após o desmame é fornecido vermífugo e vacina (se donos aceitarem). E depois segue na vacina (triequi) anual e vermífugo a cada 6 meses.

M: Vermífugo 21 dias e com 3 meses, vacinação somente após 4 meses

Na pergunta abaixo ambas utilizam o mesmo manejo na alimentação dos potros de 0 meses a 3 anos. No início os potros comem junto com a mãe.

8. Descreva o manejo de alimentação realizado em sua propriedade de potros de 0 meses a 3 anos:

L: Geralmente os potros aprendem comer junto com a mãe, no mesmo cocho. Aí quando é desmamado, é fornecido ração individual, quando os proprietários aceitam e concordam é fornecido ração de filhotes, caso contrário, ração de adulto.

M: Alimentação no cocho com a mãe até 4/5 meses, desmame e vão para lanchonete onde recebem ração para potros 2x ao dia (guabi), sal mineral e soltos em piquete é ofertado feno.

Na pergunta 9 e 10, sobre a primeira vermifugação, ambas repetem a dose aos 3 meses de vida do potro, já na primeira vermifugação, a primeira proprietária respondeu que seria com 4 meses em média, já a segunda proprietária disse que seria 21 dias. Em relação as vacinas, as duas proprietárias utilizam as mesmas.

9. Com quantos dias você realiza a primeira vermifugação e depois com quanto tempo é realizado novamente?

L: É realizado com 4 meses em média, depende da condição corpórea do animal é feito meia dose e repete em 15 dias, ou é feito a primeira dose e repete em 2-3 meses

M: 21 dias e 3 meses

10. Com quanto tempo é realizado as vacinações, quais e para que serve cada uma?

L: As primeiras vacinas são realizadas depois do desmame, é feito a triequi, que protege contra gripe(influenza), tétano e a encefalomielite, e, também da raiva. A triequi é feito reforço com 30 dias e depois anual, raiva anual também.

M: 4/6 meses e anual, contra leptospirose, influenza, encefalomielite, tétano e raiva.

Na pergunta abaixo há incongruência em relação as respostas, pois a primeira proprietária diz que o desmame é realizado aos 6-8 meses, já a segunda disse que é realizada 4-5 meses, mas que vai depender da viabilidade do desmame, isso pode ser comparado também aos textos dos autores utilizados nessa pesquisa, onde destacam que o desmame é realizado de forma gradual, sempre respeitando as condições do potro, se ele está preparado ou não para os desmame, que não tem a ver com a idade, mas sim com as condições que o potro se encontra.

11. Com quanto tempo é realizado o desmame dos potros em sua propriedade?

L: 6-8 meses.

M: 4/5 meses, é realizado acompanhamento do animal para ver viabilidade de desmame.

Nos resultados abaixo, é possível concluir que ambas utilizam o mesmo tipo de pastagem em suas propriedades.

12. Qual o tipo de pastagem que tem na sua propriedade?

L: Grama, aveia e azevém

M: Brachiara, azevém, milho e pastagem nativa

A partir do formulário, foi possível correlacionar os resultados obtidos com as pesquisas bibliográficas realizadas com autores que possuem os mesmos pensamentos em relação aos cuidados com potros.

O desmame do potro deve ser também de forma gradual, exigindo um manejo adequado para que o mesmo não tenha traumas emocionais durante a separação da mãe e ao mesmo tempo, uma alimentação de suplementos com ração concentrada é essencial para o seu desenvolvimento saudável.

Portanto, conhecer e aprofundar os conhecimentos sobre o manejo e cuidados com o equino neonatal é de grande contribuição para a formação acadêmica em agropecuária, tendo em vista que se trata de uma atividade econômica, pois os equinos continuam sendo importantes no desenvolvimento de atividades agropecuárias e agrícolas nas propriedades brasileiras, além da sua utilização em eventos equestres, competições nacionais, indústria de ferragens e cosméticos e medicação terapêutica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto, os cuidados e manejos são imprescindíveis para o bom desenvolvimento do potro e que devem ser iniciados mesmo antes do seu nascimento, ou seja, na gestação da égua, esses cuidados previnem doenças, garantindo o crescimento saudável do animal tanto física como emocionalmente, pois evita circunstâncias estressantes para o animal no período pós-parto e durante o seu desenvolvimento.

Nas primeiras horas de vida, os cuidados e manejos com o cordão umbilical devem ser realizados, tendo em vista que este nem sempre se rompe naturalmente com o movimento do parto, necessitando que o médico veterinário realize esse manejo de forma adequada.

Quanto à alimentação do potro, esta, se inicia com a ingestão do colostro que se dá nas primeiras mamadas do animal. O colostro é essencial para que o potro adquira imunidade nas horas iniciais de vida, pois trata-se de um alimento rico em anticorpos, o que contribui para a sua saúde neonatal.

Além desses cuidados e manejos, o desmame do potro é também importante, pois trata-se de um período estressante, pois, é quando ocorre a separação entre o potro e sua mãe. Portanto, o desmame deve ser de forma gradual, para não que não seja um período traumático para o animal e venha prejudicá-lo no seu desenvolvimento futuro, é importante ressaltar que durante o desmame a alimentação do potro deve ser suplementada com ração adequada à sua raça e idade, com proteínas e cálcio, o que contribui para a sua estruturação óssea e desenvolvimento dos dentes.

Através do formulário respondido por pessoas que possuem potros em suas propriedades, pode-se perceber que de fato todos os cuidados e manejos com os potros desde a hora de seu nascimento é de extrema importância para o bem-estar e qualidade de vida do animal.

Outro manejo importante é o manejo sanitário que previne situações estressantes para o animal e doenças infecciosas advindas de picadas de insetos e parasitoides, esse cuidado deve ser contínuo, não somente durante a fase de potro, mas por toda a vida do animal.

Conclui-se com esta revisão de literatura que, o conhecimento sobre os cuidados e manejos com o potro são importantes na contribuição acadêmica nos estudos sobre esse animal, tendo em vista que a equinocultura é uma atividade que tem se destacado na economia nacional, tendo a sua utilização se expandido em vários setores da economia mundial.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, R. Manejo e cuidados com o potro. **Revista Ouro Fino Saúde Animal**. Disponível em :<<https://www.ourofino.saudeanimal.com/ourofinoemcampo/categoria/artigos/manejo-e-cuidados-com-o-potro>> Acesso em 16 set. 2021.

BOYLE, A. G.; HOUSTON, R. **Parasitic pneumonitis and treatment in horses. Clinical Techniques in Small Animal Practice**, New York, v. 5, n. 3, p. 225-232, 2006.

CINTRA, A. G. **Genética x Alimentação x Manejo/Treinamento**. In: CINTRA, A. G. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. 1.ed. Roca: São Paulo, 2011. p.XV-XVI.

DIPP, G. **Clínica Médica e Neonatologia Equina**. Universidade Tuiuti do Paraná faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde curso de Medicina Veterinária. Curitiba, 2010. Disponível em:< <https://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/08/CLINICA-MEDICA-E-NEONATOLOGIA-EQUINA.pdf>> Acesso em: 20 ago. 2021.

FRAPE, D.L. **Nutrição e alimentação de equinos**. 3ª Ed. São Paulo/SP: Roca, 2016. P.602.

_____. **Equine Nutrition and Feeding**. 3ª ed. Blackwell Publishing Ltd: State Avenue, 2004. 636p.

LEAL, B. B. **Avaliação do bem-estar dos equinos de cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais: indicadores etológicos, endocrinológicos e incidência de cólica**. Dissertação. Escola de Veterinária da UFMG. Belo Horizonte, 2007. Disponível em:< <http://hdl.handle.net/1843/VETC-7AVNS4>> Acesso em 10 set. 2021.

McGREEVY, McLEAN, A. **Equitation Science**. 1ª ed. Wiley-Blackwell: United Kingdom, 2010, P. 314.

MEYER, H. **Alimentação de cavalos**. 2ed. São Paulo: Varela, 1995, 303p.

REZENDE, M. J. M. et al. Comportamento de cavalos das raças Bretã e Percheron estabulados. **Ciência Animal Brasileira**, v. 7, n.1, p.17-25, 2006.

SOARES, F. A. P. **Nutrição de potros**. 2012. Disponível em: <<http://ruralpecuaria.com.br/tecnologia-e-manejo/equinos-muares/nutricao-de-potros.html>> Acesso em: 02 de set. 2021.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos Cavalos**. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. **Criação do cavalo e de outros equinos**. 3ed. Nobel S.A.: São Paulo, 1981. 654p.

VARGAS, H. Controle Sanitário: Moscas, Endoparasitas, Ectoparasitas. **Revista Tecs Tecnologia em Sanidade Animal**. 2021. Disponível em: <http://www.tecsa.com.br/artigos/detalhes/equinos-doencas-e-transporte>. Acesso em 18 set. 2021.

ANEXOS

As respostas não podem ser editadas

Formulário sem título

Olá me chamo Ketelyn, estou no terceiro ano cursando técnico em agropecuária no colégio CEEP Newton Freire Maia. Conto com sua ajuda respondendo esse formulário para realizar meu TCC com o tema Manejo Geral de Potros até três anos.

Para começarmos e se conhecer melhor deixei aqui o seu nome, e o nome da sua propriedade ou seu local de trabalho:

2 respostas

L. S.

M. L. C.

Quais raças de equinos tem na sua propriedade?

2 respostas

Crioulo, BH, Manga Larga, SRD

2

Quantos potros tem na sua propriedade?

2 respostas

2

40

Qual é o manejo e os cuidados que você realiza durante o período de gestação até o nascimento do potro?

2 respostas

Proprietários que aceitam é feito vacina na égua, no 5,7,9º mês de gestação (pneumoabort)

Éguas: Acompanhamento com us, p4, vermífugo, vacina, controle do ph, parto assistido, observação da placenta

Qual é o manejo e cuidados no nascimento do potro? Explique detalhadamente

2 respostas

Potros que ficam solto a campo, permanecem no campo, durante a gestação e nascimento. Quando nascem, é passado iodo no umbigo para secar. Caso tenha algum problema, é feito a intervenção. Potros, que as mães ficam na cocheira, São soltos durante o dia e permanecem na cocheira durante a noite

Parto assistido, auxílio no momento de todos os partos, Observação do comportamento do potro, permanência até potro levantar e dar a primeira mamada.

Descreva os primeiros cuidados e manejos com os potros após o nascimento:

2 respostas

Logo que o potro nasce é realizado a cura do umbigo (onde é passado iodo no umbigo para secar). De início é isso. Caso o potro tenha dificuldade pra ficar em pé, mamar, é dado auxílio, e no dia seguinte que é feito a cura do umbigo

Suplementação (neonato Botupharma Via oral) Cura do umbigo até queda duas vezes ao dia, teste de igg, plasma, manejo diário, vermífugo com 21d de vida, observação diária de comportamento e aprumos:

Descreva o manejo sanitário realizado em sua propriedade de potros de 0 meses a 3 anos:

2 respostas

Logo após o desmame é fornecido vermífugo e vacina (se donos aceitarem). E depois segue na vacina (triequi) anual e vermífugo a cada 6 meses.

Vermífugo 21d e com 3 meses, vacinação somente após 4 meses

Descreva o manejo de alimentação realizado em sua propriedade de potros de 0 meses a 3 anos:

2 respostas

Geralmente os potros aprendem comer junto com a mãe, no mesmo cocho. Aí quando é desmamado, é fornecido ração individual. Quando os proprietários aceitam e concordam é fornecido ração de filhotes, caso contrário, ração de adulto.

Alimentacao no cocho com a mãe até 4/5 meses, desmame e vão para lanchonete onde recebem ração para potros 2x ao dia (guabi), sal mineral e soltos em piquete é ofertado feno,

Com quantos dias você realiza a primeira vermifugação e depois com quanto tempo é realizado novamente:

2 respostas

É realizado com 4 meses em média. Depende da condição corpórea do animal é feito meia dose e repete em 15 dias. Ou é feito a primeira dose e repete em 2-3 meses

21d e 3
Meses

Com quanto tempo é realizado as vacinações, quais e para que serve cada uma?

2 respostas

As primeiras vacinas são realizadas depois do desmame. É feito a triequi, que protege contra gripe (influenza), tétano e a encefalomielite. E também da raiva. A triequi é feito reforço com 30 dias e depois anual. Raiva anual também

4/6 meses e anual, contra leptot, influenza, encefalomielite, tétano e raiva

Com quanto tempo é realizado o desmame dos potros em sua propriedade?

2 respostas

6-8 meses.

4/5 meses, é realizado acompanhamento do animal para ver viabilidade de desmame

Qual o tipo de pastagem que tem na sua propriedade?

2 respostas

Gramma, aveia e azevém

Brachiara, azevém, milheto e pastagem nativa

Muito obrigada por sua dedicação e tempo respondendo as perguntas!!!